

Cliente: CNS – Confederação Nacional de Serviços

Data: 17/02/2023

Mídia/Veículo: Online/Jornal Floripa

Inserção Editoria: Matéria/Economia

Entrevistado: Luigi Ness

JORNAL FLORIPA

Setor de serviços avalia que propostas de reforma tributária representam alta de impostos para o segmento

fevereiro 16, 2023_- 9:17 PM

 Follow



Nesta quinta (16), o Ministério da Fazenda promoveu encontro para discutir mudanças com a indústria. O secretário especial para Reforma Tributária vem recebendo representantes de diversos segmentos da economia.

Representantes da indústria e do Ministério da Fazenda se reuniram nesta quinta-feira (16) para tratar da reforma tributária.

O presidente da Confederação Nacional da Indústria chegou cedo ao Ministério da Fazenda, para um encontro com o secretário especial para Reforma Tributária, Bernard Appy. Robson Andrade disse que é hora de tirar a

reforma do papel:

“O importante agora é a gente discutir o princípio da reforma tributária, como vamos fazer”.

O secretário vem recebendo representantes de diversos segmentos da economia, como construção civil e indústria. A ideia é contribuir para as discussões do grupo de trabalho instalado nesta quarta-feira (15) na Câmara dos Deputados para discutir a reforma.

Um dos principais setores da economia, o de serviços, tem manifestado preocupação com as propostas em discussão no Congresso. O setor é o que mais emprega no país e está no dia a dia da população, como os bares e restaurantes.

Entenda a reforma nos impostos sobre o consumo, uma das prioridades do governo Lula na economia

Haddad afirma que pretende fazer uma reforma tributária ainda no primeiro semestre de 2023

Os donos desses negócios afirmam que as mudanças propostas podem resultar em aumento de imposto para o setor, levando a demissões e à informalidade.

Duas propostas tramitam no Congresso. No Senado, o texto prevê que nove tributos virariam apenas dois: a CBS, contribuição para o financiamento da seguridade social, de competência federal, e o imposto sobre bens e prestação de serviços, IBS, de competência de estados e municípios. O texto em discussão na Câmara substitui cinco tributos por um único imposto sobre valor agregado, o IVA.

As propostas não fixam as alíquotas dos novos impostos – isso seria definido posteriormente.

Propostas de reforma tributária da Câmara e do Senado propõe unificação de impostos

JN

O secretário Appy, que foi um dos autores do texto em análise na Câmara, disse na semana passada que a alíquota do IVA poderia ficar em 25%. Segundo ele, isso não significaria aumento da carga tributária porque, na prática, as empresas e consumidores já pagariam esse percentual hoje, só que de forma pulverizada, em diferentes impostos.

Reforma tributária: imposto de 25% sobre o consumo seria um dos maiores do mundo

Saiba quais países cobram mais e menos imposto

Mas o presidente da Confederação Nacional de Serviços, Luigi Nese, diz que, hoje, os impostos sobre o setor têm uma alíquota mais baixa e que um patamar único para o IVA teria efeitos negativos para essas empresas.

“Hoje, nós pagamos cerca de 4,65% sobre o faturamento, e nós vamos ter que pagar 25% sobre isso. Isso então acaba com o setor de serviços praticamente, né? Aumentando os custos das pessoas que estão empregando. Então, o que vai acontecer? Provavelmente vai aumentar a informalidade, porque o setor de

serviços é o setor que mais facilmente vai para a informalidade”, acredita ele. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo divulgou, nesta quinta, um estudo que diz que as propostas em análise no Congresso causariam um aumento médio da carga tributária de 84%, podendo ser maior em segmentos específicos, como o de compra, venda e aluguel de imóveis próprios, com aumento de 143%.

O presidente da Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações, Mauricélio Oliveira Junior, afirma que o segmento é a favor da simplificação dos impostos, mas que qualquer aumento na carga tributária vai impactar no preço cobrado do consumidor.

“A preocupação é que, com essa carga tributária única, se ela subir de forma excessiva, a área de serviços, ela vai impactar muito forte no setor de telecomunicações e, conseqüentemente, na expansão do serviço, no preço para o consumidor final. Não tem como fugir disso, né? O imposto precisa ser repassado. Não tem como as empresas absorverem o aumento de imposto”, ressalta.

<https://jornalfloripa.com.br/2023/02/16/setor-de-servicos-avalia-que-propostas-de-reforma-tributaria-representam-alta-de-impostos-para-o-segmento/>